



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

16 de Junho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Presidente da União Africana recorda dever da humanidade de proteger as crianças.

O Presidente da União Africana, João Lourenço, recordou, hoje, o dever que a humanidade tem de proteger e cuidar as meninas e meninos "a quem caberá a missão geracional de perpetuar a vida no planeta", numa mensagem por ocasião do 16 de Junho, Dia da Criança Africana. Eis a mensagem na íntegra:

Na jornada em que se comemora o Dia da Criança Africana, lembramos o simbolismo da data, trazendo à tona o dever que a Humanidade tem de proteger e cuidar das meninas e meninos a quem caberá a missão geracional de perpetuar a vida no planeta.

Neste dia, reflectimos sobre a realidade de milhares de crianças africanas vítimas de violência, exploração e abuso, apelando à responsabilidade que todas e cada uma das nações do nosso continente tem na salvaguarda e cumprimento esmerado dos direitos dos mais pequenos.

Hoje, também, é um dia especialmente concebido para se exigir e proporcionar uma educação de qualidade para as nossas crianças, lembrando o abominável massacre de 16 de Junho de 1976, quando milhares de crianças sul-africanas encheram as ruas de Johannesburgo em protesto contra o ensino forçado da língua afrikaans.

A nossa irrestrita solidariedade a todas as crianças do continente-berço da Humanidade, com a garantia de que a

União Africana continuará a implementar, incansavelmente, as políticas e iniciativas viradas para a paz e harmonia em África, a bem de todos! (J.A.)++++

Téte António defende promoção da Carta Africana sobre Direitos e Bem-Estar da Criança.

O ministro das Relações Exteriores, Téte António, defendeu, hoje, a promoção da Carta Africana sobre os Direitos e o Bem-Estar da Criança e as prioridades da Agenda 2063 da União Africana, a fim de instar os Estados a facilitar a plena implementação no continente.

O ministro manifestou esta posição numa declaração por ocasião do Dia Internacional da Criança Africana, organizado pela Associação das Mães Africanas das Nações Unidas (UNAMA).

Téte António sublinhou que o Governo de Angola, na qualidade de Presidente da Assembleia da União Africana e membro das Nações Unidas, ratificou as Convenções e o Protocolo Facultativo sobre os Direitos da Criança.

"É neste quadro que Angola atribui grande importância à protecção e ao bem-estar das crianças", enfatizou o ministro, na qualidade de presidente do Conselho Executivo da União Africana.

Política do Governo angolano

No que se refere à Política Nacional da Primeira Infância (PNPI), realçou, o Governo angolano alargou este direito, tendo também em consideração as múltiplas facetas que contribuem para o seu bem-estar geral, incluindo habitação adequada, emprego e segurança social para os pais, bem como direitos de cidadania, entre outros.

Fez saber ainda que Angola possui um Instituto Nacional para a Protecção dos Direitos da Criança (INAC), bem como implementou, igualmente, programas para garantir um melhor acesso à educação, saúde infantil e materna, inclusão de crianças com deficiência ou necessidades especiais, programas contra o trabalho infantil, a pobreza, merenda escolar, campanhas periódicas de vacinação infantil e distribuição de medicamentos para parasitas intestinais.

Destacou mais adiante que Angola possui, também, centros de acolhimento para crianças pequenas em situações de abandono, abuso e fuga da paternidade, entre outras.

"Existe também uma linha telefónica nacional de emergência denominada "Infância em Perigo" para denunciar qualquer forma de violência cometida contra uma criança", disse.

Apesar de todos esses esforços, reconheceu que ainda há um longo caminho a percorrer de forma a "satisfazermos plenamente as necessidades das crianças".

Por essa razão, exortou os Estados africanos, os parceiros internacionais e as associações especializadas a trabalharem juntos neste desafio de promover os direitos, protecção e o bem-estar das crianças em todo o mundo.

Na declaração, Tété António enfatizou a importância crítica da missão da Associação das Mães Africanas das Nações Unidas na luta pela protecção dos direitos das crianças.

O presidente do Conselho Executivo da União Africana concluiu recorrendo a frase, segundo a qual "cuidar das crianças hoje é garantir um futuro próspero para o nosso continente".*(J.A.)++++*

Presidente João Lourenço felicita Seleção Nacional pela conquista da Taça COSAFA.

O Presidente da República, João Lourenço, felicitou, este domingo, a Selecção Nacional de futebol, pela conquista da Taça COSAFA, ao derrotar a África do Sul, por 3-0.

Eis a mensagem de felicitações na íntegra:

"Saúdo a selecção nacional sénior masculina de futebol, pela sua vitória esta tarde sobre a congénere sul-africana, o que coroou um percurso notável na concluída edição da Taça COSAFA.

As felicitações estendem-se à equipa técnica que orientou da melhor maneira os nossos bravos rapazes e também ao elenco da Federação Angolana de Futebol.

O País agradece, Angola rejubila no ano dos seus 50 anos de Independência". *(J.A.)+++++*

Mara Quiosa apela a mais trabalho para desenvolver Icolo e Bengo.

A vice-presidente do MPLA, Mara Quiosa, encorajou, domingo, no município de Catete, no Icolo e Bengo, a população local, em particular os jovens, a trabalharem para o desenvolvimento da província.

Mara Quiosa, que falava no fim de uma intensa visita de campo a Icolo e Bengo, no âmbito das Jornadas Patrióticas da Juventude nas Comunidades, promovida pelo Gabinete de Cidadania e Sociedade Civil do MPLA, disse que acredita na capacidade dos jovens e dos membros das estruturas locais do partido a com vista contribuir para o progresso da recém-criada à recém-criada província, no âmbito da Nova Divisão Político- Administrativa.

A vice-presidente do MPLA afirmou que a província tem potencial para atingir o progresso desejado e referiu que este objectivo só será possível com o contributo de todos. Exortou, na ocasião, ao combate ao vandalismo, protegendo os equipamentos públicos e denuncia os actos que atentam contra a sua protecção, e pediu para que os jovens sejam patriotas, “independentemente de quaisquer dificuldades, e apoio incondicional ao líder do partido no poder”. “O Presidente João Lourenço vem dando reiteradas provas de que é incansavelmente um líder preocupado com o desenvolvimento do país”, disse.

Mara Quiosa visitou equipamentos sociais públicos, onde durante a sua chegada foi recebida de forma efusiva e clima de festa. Durante a Sob sol intenso e poeira, visitou o mercado do KM 30, no município do Sequele, onde realizou várias secções, interagiu com vendedores e utentes e exortou ao cumprimento das medidas de prevenção e combate à cólera.

Mara Quiosa visitou equipamentos sociais públicos, onde durante a sua chegada foi recebida de forma efusiva e clima de festa.

Durante a Sob sol intenso e poeira, visitou o mercado do KM 30, no município do Sequele, onde realizou várias secções, interagiu com vendedores e utentes e exortou ao cumprimento das medidas de prevenção e combate à cólera.

Mara Quiosa procedeu à entrega de kits de apoio ao auto-emprego, nas áreas de corte e costura, saneamento básico e fomento da agricultura. Passou pela subestação eléctrica de Catete, na Quiminha, responsável pelo transporte de energia a parte das províncias de Luanda, Cuanza -Norte, Bengo, Malanje e Zaire. A extensa visita de campo, a vice-presidente do MPLA esteve acompanhada do secretário-geral,

Paulo Pombolo e membros do Bureau Político do partido no poder, terminaram na cozinha comunitária do KM 30, que serve diariamente mais de 100 refeições para crianças da comunidade, funcionários e utentes do mercado.

O primeiro secretário provincial do MPLA, Auzílio Jacob, disse, na ocasião, que o partido fez uma demonstração da sua força e a preocupação do Executivo para com o desenvolvimento do país.

Acto de massas no Huambo

O primeiro secretário do MPLA no Huambo, Pereira Alfredo defende o diálogo permanente e maior dinamismo no seio dos militantes, amigos, dirigentes e quadros, com vista a agregar o maior número de militantes do partido.

Pereira Alfredo falou durante o acto de massas, antecipado de uma marcha em algumas avenidas da cidade, que serviu para o lançamento da “Campanha de Crescimento: Cada Militante Mais Três” no cumprimento do programa de mobilização e do “Sábado Vermelho”.

Ao discursar, o primeiro secretário do MPLA exortou a todos, mais trabalho, humildade, unidade e coesão para garantir as vitórias nos próximos desafios e deste modo, servir cada vez melhor o país e os angolanos.

Neste quesito, sublinhou que os dirigentes, quadros e militantes, devem estar comprometidos no cumprimento das orientações do partido, com disciplina, rigor, responsabilidade e transparência que se impõem, e evitar a “síndrome de pequeno poder”.

Durante o acto político de massas da “Campanha de Crescimento Cada Militante Mais Três”, Pereira Alfredo disse que o MPLA vai continuar a trabalhar cada vez mais contra a

corrupção e à impunidade, a fim de garantir maior inclusão social e política de todos os cidadãos. (J.A.)++++

Moxico-Leste: Governador aborda desafios da província.

O governador do Moxico-Leste Crispiniano dos Santos, recebeu, em audiência, o presidente do PRA-JA Servir Angola, Abel Chivukuvuku, com quem abordou a perspectiva de desenvolvimento daquela província.

Segundo uma nota do Governo Provincial a que a Angop teve acesso, sexta-feira, Abel Chivukuvuku trabalhou no Moxico-Leste para constatar a realidade da província, criada recentemente ao abrigo da nova Divisão Político-Administrativa (DPA).

No breve encontro com o governante, foram abordados aspectos relacionados com o desenvolvimento da província. Crispiniano dos Santos recebeu, igualmente, uma delegação do Partido de Renovação Social (PRS), que se deslocou ao Moxico -Leste para apresentar a comissão desta formação política na região até à eleição do próximo secretário provincial.

A província está limitada ao Norte pela província da Lunda-Sul, a Oeste e a Sul pela província do Moxico e a Leste pela República Democrática do Congo (RDC) e a Zâmbia. Moxico-Leste tem Cazombo como capital, localizada na parte sudoeste da província. A província conta com nove municípios, designadamente Caianda, Cameia, Cazombo (sede provincial), Lago Dilolo, Lóvuá do Zambeze, Luacano, Macondo, Luau e Nana Candundo. (J.A.)++++

Partido Liberal ausculta municípios de Ndalatando.

O Partido Liberal (PL) quer maior engajamento dos militantes na resolução dos problemas sociais, e não só,

assim como o empoderamento da mulher rural e o sentido de empreendedorismo no século da juventude.

Segundo o vice-presidente, Daniel Bravo da Rosa, que conversou sábado em Ndalatando, durante um encontro de auscultação, apesar do PL ter apenas três meses desde a sua anotação pelo Tribunal Constitucional, já é considerada uma das forças políticas de peso no país.

O político destacou o facto desta força política para os jovens, um factor que tem como objectivo “fazer a ruptura geracional” e onde se respeitam os espaços dos mais velhos, dando abertura para os mais novos.

Durante o encontro que reuniu membros dos comités centrais e provinciais, militantes e simpatizantes do Partido Liberal, Daniel Bravo da Rosa defendeu a implementação das autarquias locais.

O vice-presidente apontou o trabalho de aproximação e auscultação dos principais problemas dos cidadãos, promovido pelo seu partido, com vista a defender a solução dos mesmos junto dos governos locais.

No que diz respeito ao desemprego, Daniel Bravo da Rosa disse defender a criação de políticas para a industrialização e produção, o agronegócio, o empreendedorismo e o empoderamento da mulher, principalmente das zonas rurais para aliviar o Estado, não podendo ser este o maior empregador no país. O seu partido tem em agenda uma série de actividades desde visitas de constatação e auscultação, bem como as comunicações do diálogo dentro das comunidades. (J.A.)++++

FNLA pretende recuperar expressão política em Cabinda.

A Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA) está empenhada em continuar a trabalhar para recuperar a força política no mosaico nacional, afirmou,

domingo, em Cabinda, o secretário-geral da juventude do partido.

Carlos Cassomafez as declarações à saída da audiência com a governadora Suzana de Abreu, e acrescentou que a FNLA está apostada na reorganização e expansão da sua base militante em todo o país, preparando o partido para os desafios futuros, sobretudo as Eleições Gerais de 2027.

“A FNLA é um gigante adornado, por isso, torna-se necessário que a sua juventude esteja imbuída nas acções de mobilização para o alargamento da base militante e de apoio, para preparar o partido para os desafios futuros”, disse.

Segundo Carlos Cassoma, a FNLA tudo está a fazer para ganhar maior visibilidade político-partidária, conquistar a confiança da população e, conseqüentemente, alcançar bons resultados nas próximas eleições.

Durante a sua estada em Cabinda, sexta-feira e sábado, além do encontro com o governador provincial, o líder juvenil da FNLA foi recebido pelo bispo da Diocese de Cabinda, Dom Belmiro Chissenguete, e pelo representante provincial da Igreja Evangélica de Angola (IEA), reverendo Mambo Joaquim.

Ainda em Cabinda, o secretário-geral da JFNLA liderou uma marcha de militantes, amigos e simpatizantes do partido, que culminou com um acto político de massas, denominado “Tenda da Liberdade”.

AMA engajada na mobilização

A secretária nacional da Associação da Mulher Angolana (AMA), Teresa Domingos Gabriel, manifestou-se neste sábado, na cidade do Uíge, a necessidade de se realizar mais acções de mobilização e outras iniciativas que reforcem o ingresso de novas militantes à agregação feminina.

A dirigente da organização feminina da Frente Nacional para a Libertação de Angola (FNLA) fez este pronunciamento quando intervinha na cerimónia de empossamento da nova secretária provincial, Marzana Belmira da Silva, que vai assumir a função no Uíge durante cinco anos.

Teresa Domingos Gabriel, que se encontra em visita de trabalho de cinco dias à província do Uíge, disse que será, igualmente, apresentado o “programa de ajuda e controlo”, a fim de constatar e organizar as estruturas de base a nível dos 23 municípios desta região do país.

A secretária nacional, que já trabalhou nos municípios de Negage, Quitexe, e Ambuila, passou a mensagem do novo sistema de votação eleitoral, que será realizado através do Bilhete de Identidade. Por essa razão, exortou a todos os militantes sem o BI a dirigirem-se aos postos para a emissão do documento. (J.A.)++++

ONU elogia acções no sector Agrícola.

O Grupo das Organizações das Nações Unidas em Angola manifestou-se satisfeito com as acções do Governo na diversificação da economia, sobretudo no sector Agrícola, e apelou à melhoria das vias de comunicação para permitir melhor escoamento dos produtos para as cidades.

A satisfação foi manifestada pelo director do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura em Angola, Custódio Mucavele, após ter saído de um encontro com o Grupo de Acompanhamento às Agências das Nações Unidas da Assembleia Nacional, ocorrido em Luanda, que serviu para a abordagem de questões sobre a concretização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nos últimos anos, disse o responsável, tem sido visível em vários pontos do país ver campos agrícolas a produzir diversos bens alimentares e não só, demonstrando o papel do Governo angolano na diversificação da economia.

De acordo com o director do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura em Angola, o sector desempenha um papel fundamental na economia, porque além de garantir alimentação às populações, proporciona postos de trabalho.

Para melhor resultado das políticas sobre a diversificação da economia, levadas a cabo pelo Governo angolano, disse Custódio Mucavele, é preciso investir, ainda mais, no sector Agrícola e aumentar a quota no Orçamento Geral do Estado (OGE) e melhorar as estradas que ligam as zonas de produção e de consumo.

A Assembleia Nacional, no entender do director do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura em Angola, é chamada a advogar junto do Executivo, no sentido de aumentar, anualmente, a quota destinada ao sector Agrícola.

Queimadas preocupam ONU

O director do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura em Angola manifestou preocupação com a quantidade de queimadas descontroladas que se registam em quase todo o território nacional, tendo apelado os deputados a criarem leis de forma a reduzir o impacto do fenómeno.

"O Grupo das Organizações das Nações Unidas em Angola solicita aos deputados da Assembleia Nacional a ajudarem em termos de legislação, para encontrar uma forma de

reduzir o impacto das queimadas descontroladas, que vão devastando a floresta e não só", apelou. (J.A.)++++

Filomena Miza constata obras em Capenda – Camulemba.

A governadora provincial da Lunda-Norte, Filomena Miza, cumpriu uma jornada de trabalho, no fim-de-semana, no município de Capenda – Camulemba, que serviu para constatar o nível de execução física de algumas obras enquadradas no Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM).

Durante a actividade de campo, realizada no âmbito de uma digressão aos municípios da Lunda-Norte, Filomena Miza visitou os principais investimentos públicos em curso, com destaque para a construção de uma escola com sete salas na localidade de Muxinda, inserida no PIIM, actualmente com 90 por cento de execução física e 94 de execução financeira.

O município possui, também, potencial para o turismo ecológico, sustentado pela rede hidrográfica composta pelos rios Cucumbi, Luesse, Uvo, Txissema e Lulo, afluentes do rio Cuango, que apresentam quedas de água propícias à exploração turística.

Na ocasião, o administrador municipal do Capenda-Camulemba, Rui Viago Muandjaji, apelou à maior cooperação das empresas mineiras que operam na região, com vista a promover a empregabilidade da juventude e impulsionar o desenvolvimento socioeconómico local.

O responsável propôs, ainda, uma relação mais estreita entre o poder público e o sector Empresarial, realçando o sector Diamantífero que actua naquela circunscrição. Sustentou que apesar do elevado potencial económico, o sector ainda enfrenta dificuldades de empregabilidade de jovens.

O administrador aproveitou a oportunidade para dar a conhecer que, actualmente, quatro empresas actuam no sector Mineiro em Capenda-Camulemba, nomeadamente, a Sociedade Mineira do Lulo, Sociedade Mineira do Chissema, Cooperativa Amizade Brilhante e Cooperativa Rio Branco.

“Estas operadoras têm privilegiado relações directas com autoridades tradicionais, muitas vezes sem o conhecimento da Administração Municipal e recorrem a estes quando há conflitos”, lamentou.

O responsável informou que Capenda-Camulemba beneficia de um projecto de construção de 200 residências, das quais 123 já estão concluídas e habitadas e decorrem diligências para concluir as 27 restantes.

No tocante à assistência social, a administração acompanha 158 beneficiários, entre os quais 140 antigos combatentes e veteranos da pátria, 10 viúvas e oito pessoas portadoras de deficiência, que recebem cesta básica, de acordo com a disponibilidade da administração municipal.

No domínio da juventude, o município contabiliza 11.738 jovens organizados em cinco associações juvenis, além de 37 equipas de futebol, 38 igrejas legalmente reconhecidas, 20 artesãos e 60 agentes culturais, reflectindo uma comunidade activa, embora carente de apoio institucional mais sólido. (J.A.)+++++

Angola preocupada com deterioração da situação política no Sudão do Sul.

Angola manifestou profunda preocupação com a deterioração da situação política no Sudão do Sul, considerando as implicações directas na segurança interna,

estabilidade regional e continental, comprometendo a esperança de milhões de sul-sudaneses.

De acordo com uma nota de imprensa, a que o Jornal de Angola teve acesso, o facto foi expresso pelo representante permanente de Angola junto da União Africana, Miguel Bembe, quando intervinha na Reunião do Conselho de Paz e Segurança da União Africana (CPS-UA) sobre a situação no Sudão do Sul, ocorrida de forma virtual, em que criticou o fraco nível de implementação do Acordo de Revitalização sobre a Resolução do Conflito no Sudão do Sul, de 2018.

Miguel Bembe referiu que os atrasos na aplicação das disposições-chave do Acordo, nomeadamente, a governação, unificação das forças, assistência humanitária, justiça transicional e processo constitucional reflectem uma preocupante falta de vontade política, agravada por um crescente défice de confiança entre os principais actores.

A recente escalada de violência e o recurso desproporcionado a soluções militares, incluindo bombardeamentos nas zonas civis, acrescentou o diplomata, violam o espírito e a letra do Acordo, expondo o país a um risco real de retorno a um conflito armado em larga escala, com consequências devastadoras.

Para responder aos desafios apresentados, Miguel Bembe considerou pertinente promover uma mediação de alto nível e imparcial, liderada pela União Africana, envolvendo directamente os líderes das partes signatárias, com vista a restaurar a confiança e relançar o espírito do Acordo Revitalizado sobre a Resolução do Conflito no Sudão do Sul, de 2018.

De igual modo, recomendou a criação de um Mecanismo Regional de Garantia Eleitoral, para apoiar tecnicamente os

preparativos das eleições previstas para 2026 e promover um processo inclusivo, transparente e pacífico.

O embaixador Miguel Bembe propôs, ainda, o estabelecimento de um Fundo Especial de Apoio à Reintegração dos Combatentes, com o objectivo de facilitar a implementação efectiva dos programas de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), bem como da Reforma do Sector de Segurança (RSS), e contribuir para o desarmamento voluntário da população civil.

O representante de Angola junto da União Africana apelou à libertação imediata e incondicional de todos os actores políticos detidos arbitrariamente, incluindo o primeiro Vice-Presidente do Sudão do Sul, Riek Machar, como gesto de boa-fé e sinal claro de compromisso com um diálogo inclusivo.

Para o diplomata, é urgente o envio de uma missão de alto nível do CPS ao Sudão do Sul, antes que a situação se agrave, conforme recomendado pela maioria dos estados membros, incluindo a nomeação de um Representante da União Africana para o Sudão do Sul.

Miguel Bembe reiterou, igualmente, o apoio de Angola à decisão já tomada durante a Missão de Campo realizado no Sudão do Sul, de utilizar o Fundo para a Paz da União Africana para fazer face aos desafios financeiros dos processos políticos em curso, incluindo a mobilização dos Estados membros, bem como outras agências da UA e agências internacionais, como as Nações Unidas, no quadro da mobilização de recursos.

O compromisso inabalável de Angola com a paz, a segurança e a reconciliação no continente e a vontade de trabalhar de mãos dadas com os Estados-membros, organizações regionais e parceiros internacionais, destacou o embaixador, é

importante para que o Sudão do Sul, encontre, finalmente, o caminho para uma estabilidade duradoura.

Segurança e Ordem Pública: Comissário destaca estratégia do interior.

O delegado provincial do Interior em Cabinda, comissário Francisco Notícia, enalteceu, domingo, o papel estratégico do Ministério do Interior (MININT) na implementação das políticas públicas do país, particularmente nos domínios da Segurança Interna, controlo de fronteiras, combate à criminalidade e gestão dos fluxos migratórios.

Durante a palestra que assinalou o início das comemorações do 46.º aniversário da criação do MININT, no auditório do Liceu de Cabinda, o comissário sublinhou que a instituição se consolidou como um dos mais influentes e estratégicos departamentos ministeriais do Executivo angolano.

“O Ministério do Interior destaca-se, também, na preservação da ordem pública e na administração do sistema prisional, sempre com respeito pela dignidade humana, bem como na resposta célere a situações de emergência e calamidade”, referiu Francisco Notícia.

Segundo o responsável, os feitos históricos alcançados pelo MININT impõem maior responsabilidade aos seus efectivos que devem continuar comprometidos com o serviço público, com disciplina, rigor e sentido patriótico.

Na palestra subordinada ao tema “Evolução Histórica do Ministério do Interior de Angola”, o director dos Serviços Prisionais em Cabinda, subcomissário prisional Gomes Pinto, fez uma abordagem sobre as transformações da instituição, desde os primórdios da Independência Nacional até à

actualidade. O oficial destacou, ainda, a contribuição dos líderes que passaram pelo sector, desde 1979 até ao presente.

O evento contou com a presença de oficiais, subchefes e demais efectivos dos diversos órgãos operativos e de apoio técnico da Delegação Provincial do Interior. (J.A.)++++

Luanda acolhe hoje seminário da CJCPLP.

O Seminário Intermédio da Conferência das Jurisdições Constitucionais dos Países de Língua Portuguesa (CJCPLP) decorre, hoje, em Luanda.

O evento reúne os representantes das jurisdições constitucionais dos países membros, que vão debater diversas temáticas baseadas nos "Valores e Princípios da Independência Nacional, da Democracia e do Estado de Direito nas Constituições dos Países de Língua Portuguesa".

Integrada pelos Tribunais Constitucionais e instituições congéneres de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, a CJCPLP tem como missão a promoção e a cooperação entre os órgãos de justiça constitucional dos países de língua portuguesa, e não só bem como incentivar a troca de experiências, boas práticas e fomentar a harmonização de entendimentos jurídicos no espaço lusófono.

O Seminário Intermédio da Conferência das Jurisdições Constitucionais dos Países de Língua Portuguesa vai decorrer no auditório da Procuradoria-Geral da República. (J.A.)++++

Debate aborda os 17 anos do Tribunal Constitucional.

A história do constitucionalismo angolano estará em abordagem, amanhã, no Palácio da Justiça, em Luanda, durante a edição especial do "Ondjango da

Constituição”, espaço de debate e reflexão sobre os direitos, liberdades e garantias fundamentais.

A edição deste ano do evento, enquadra-se nas festividades dos 17 anos da institucionalização da Constituição, e está dedicada aos 50 Anos do Constitucionalismo angolano.

O jurista Carlos Feijó, nas vestes de moderador, vai conduzir o debate com importantes personalidades que marcaram a história do constitucionalismo nacional, nomeadamente, Bornito de Sousa, antigo Vice-Presidente da República, o constitucionalista Rui Ferreira, juiz Conselheiro Presidente Jubilado do Tribunal Constitucional, o economista Fernando Oliveira, o deputado à Assembleia Nacional Silvestre Samy, a juíza conselheira jubilada do Tribunal Constitucional, Imaculada Melo, e os académicos José Lopes Semedo e Cláudio Silva.

As actividades académicas, jurídicas e culturais marcam a efeméride da instituição, com destaque para a inauguração da Galeria do Constitucionalismo Angolano.

Para assinalar a sua institucionalização, a Corte Constitucional preparou para amanhã, um conjunto de iniciativas de carácter jurídico-constitucional, académico e cultural, com o objectivo de celebrar, condignamente, a efeméride, reflectir sobre os períodos histórico-constitucionais de Angola e prestar um valioso tributo aos 50 anos da Independência Nacional.

Um dos momentos centrais das comemorações do Dia do Tribunal Constitucional será a inauguração da Galeria, um espaço expositivo de cerca de 385 metros quadrados, instalado no Palácio da Justiça.

A Galeria permitirá aos visitantes percorrerem os diversos períodos marcantes da História Constitucional de Angola, designadamente o período que antecedeu a Independência

Nacional, desde os Acordos de Alvor à Lei Fundamental de Angola, assim como o período entre o monopartidarismo e a transição para o multipartidarismo, considerando-se, de igual modo, o período da consolidação do Estado Democrático de Direito.

A Galeria servirá, ainda, como espaço de homenagem aos principais protagonistas da História Constitucional do País.

Lançamento da revista “A Guardiã”

A programação das actividades dos 17 anos da Constituição inclui, também, o lançamento da 3.ª Edição da Revista Científica “A Guardiã”, um compêndio com mais de 500 páginas, editado com o propósito de promover o conhecimento sobre várias matérias de natureza jurídico-constitucional.

Com uma tiragem de 800 exemplares, esta edição reúne artigos de natureza técnico-científica, assinados por prestigiados juristas e académicos nacionais e internacionais, como são os casos de Carlos Burity da Silva, Carlos Feijó, Suslândia Silva, Fernando Oliveira, João Pinto, Jorge Bacelar Gouveia, Júlia Ferreira, Imaculada Melo, Adalberto Luacuti, Francisco Queiroz, Celmira Matana, Herminio Rodrigues, Albano Macie, Luzia Sebastião e Onofre dos Santos.

Está agendada, ainda, a realização da Feira do Livro “50 Anos do Constitucionalismo Angolano”, que reflecte sobre a evolução das instituições democráticas de direito, o papel da Constituição na sociedade, bem como o incentivo à leitura e à divulgação de obras jurídicas e históricas.

Durante 30 dias, no pátio do Palácio da Justiça, os interessados terão acesso a uma vasta exposição de material literário das diversas áreas do saber, que serão expostos pelas distintas livrarias e editoras convidadas para o efeito.

As comemorações do Dia do Tribunal Constitucional vão contar com a presença de altas figuras do Estado, incluindo representantes dos poderes Legislativo, Judicial e do Executivo. (J.A.)++++

Ministro Tété António no Senegal para visita de 24 horas.

O chefe da diplomacia angolana, Tété António, encontra-se desde a tarde deste domingo, em Dakar, para uma visita de 24 horas ao Senegal, no âmbito do reforço da cooperação entre Angola e aquele país da África Ocidental.

No Aeroporto Internacional "Blaise Diagne" em Dakar, o ministro, que se faz acompanhar do embaixador Jorge Cardoso, director África, Médio Oriente e Organizações Regionais do MIREX, recebeu cumprimentos de boas vindas do conselheiro Araújo Savimbi, na qualidade de encarregado de Negócios da Embaixada de Angola no Senegal.

Segundo um comunicado de imprensa do MIREX, a visita do ministro Tété António a Dakar enquadra-se num périplo que o levará as cidades de Bamako, no Mali, Ouagadougou, no Burkina Faso, e Niamey, no Níger.

A nota revela que em Dakar, o titular da pasta das Relações Exteriores manterá contactos ao mais alto nível para debruçar-se sobre o aprofundamento das relações político e diplomático entre Angola e o Senegal que se pretendem mais profícuas, visando o desenvolvimento e a prosperidade.

"As relações entre Angola e Senegal são, de forma geral, cordiais e marcadas por cooperação no âmbito bilateral e multilateral, especialmente dentro da União Africana e outras organizações continentais"

Os *dois países compartilham posições comuns em fóruns africanos e internacionais*, sobretudo em temas como *Defesa da soberania dos Estados africanos*, Cooperação Sul-Sul, *Desenvolvimento sustentável e combate à pobreza* e Reforma do Conselho de Segurança da ONU, defendendo maior representatividade africana", sublinha.

O chefe da diplomacia angolana, explica a nota, vai cumprir com a mesma missão em Bamako, Ouagadougou, e em Niamey, onde pretende-se incrementar os laços de cooperação bilateral nos mais variados domínios com a *República do Mali, Burkina Faso e Níger.

As relações bilaterais entre Angola os países da África Ocidental, nomeadamente, o Mali, Burkina Faso e Níger são caracterizadas por uma cooperação crescente, embora com diferentes níveis de profundidade e áreas de actuação.

Relações históricas

As relações entre Angola e Mali são historicamente amistosas, baseadas em princípios de solidariedade africana, cooperação Sul-Sul e interesses comuns no âmbito da União Africana (UA), e outros fóruns internacionais.

Já com o Burkina Faso são amistosas, com intercâmbios oficiais ocasionais. Ambos os países participam activamente da União Africana e compartilham interesses comuns em promover a paz e o desenvolvimento no continente.

No domínio comercial, em 2022, Angola exportou aproximadamente 8,38 milhões de dólares para Burkina Faso, principalmente em produtos como petróleo refinado, cimento e garrafas de vidro.

Por seu turno, e no mesmo período, o Burkina Faso exportou cerca de 741 mil dólares para Angola, com destaque para o algodão preparado*. Esses números indicam um

comércio bilateral em crescimento, embora ainda em níveis modestos.

Com o Níger, as relações são limitadas, com poucos intercâmbios diplomáticos registrados. Os dois países são membros da União Africana e compartilham o compromisso com a paz e a segurança no continente. (J.A.)++++

Inaugurado Consulado de Angola no Canadá.

O Consulado Geral de Angola no Canadá foi inaugurado, sábado, na cidade de Toronto, pelo secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Vieira Lopes.

Além do cônsul-geral de Angola naquele país da América do Norte, Mateus José, a cerimónia reuniu altas entidades do Governo local e diplomatas angolanos acreditados, avançou o MIREX em nota de imprensa.

A ocasião serviu para Domingos Vieira Lopes reconhecer a abertura do Consulado Geral de Angola em Toronto, que, para ele, representa a extensão da Administração do Estado no Exterior do país.

O secretário de Estado enalteceu também as relações bilaterais existentes entre Angola e o Canadá que augura que sejam mais profícuas e fortalecidas nos mais variados domínios da vida política, económica e comercial.

O Consulado Geral de Angola em Toronto tem como objectivo representar os interesses do Estado Angolano e dos seus cidadãos neste território, além de promover e fortalecer as relações bilaterais entre os dois países.

Segundo dados do MIREX, no Canadá estima-se em sete mil o número de angolanos residentes, espalhados pelas províncias de Toronto, capital económica do país, Québec,

Montreal, Ottawa, Vancouver, Alberta, Edmont, Calgary e Manitoba. (J.A.)++++

Ministro namibiano inicia hoje visita de quatro dias a Angola.

O ministro das Obras Públicas e Transportes da Namíbia, Veikko Nekundi, inicia hoje uma visita oficial de quatro dias a Angola, com o objectivo de reforçar as relações de cooperação bilateral, adianta uma nota do Ministério angolano das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação.

Durante a visita, refere o documento, o ministro namibiano deverá discutir com as autoridades angolanas a dinamização de projectos de interesse comum, com destaque para projectos de infra-estruturas rodoviárias, mormente a construção conjunta de três pontes (Cuangar-Nkurenkuru, Calai-Rundu e Dirico-Gciriku), manutenção e conservação de infra-estruturas rodoviárias, instalação e exploração de portagens e postos de pesagem, bem como habitação social e infra-estruturas ferroviárias.

Da agenda de trabalho constam diálogos com órgãos do Estado, incluindo um encontro de trabalho com o ministro das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, Carlos Alberto dos Santos, bem como visitas de constatação de algumas obras. (J.A.)++++

Angola propõe mediação imparcial para Sudão do Sul.

Angola propôs, em Adis Abeba, que se promova uma “mediação de alto nível e imparcial”, liderada pela União Africana, com vista a restaurar a confiança e relançar o

espírito do Acordo Revitalizado sobre a Resolução do Conflito no Sudão do Sul, de 2018.

A proposta foi apresentada na sexta-feira pelo representante permanente de Angola na União Africana (UA) e UNECA, Miguel Bembe, durante a 1283.^a reunião do Conselho de Paz e Segurança da UA sobre a situação no Sudão do Sul.

De acordo com um comunicado da Embaixada de Angola na Etiópia e Missão Permanente junto da UA e UNECA, o país manifestou “profunda preocupação” com o fraco nível de implementação do referido acordo, considerando que a deterioração da situação tem implicações directas na segurança interna, estabilidade regional e continental, comprometendo a esperança de milhões de sul-sudaneses.

O embaixador Miguel Bembe referiu que os atrasos na aplicação das disposições-chave do Acordo, nomeadamente a Governação, Unificação das Forças, Assistência Humanitária, Justiça Transicional e Processo Constitucional, reflectem uma preocupante falta de vontade política, agravada por um crescente défice de confiança entre os principais actores.

Neste contexto, sublinhou que a recente escalada da violência e o recurso desproporcional a soluções militares, incluindo bombardeamentos nas zonas civis, violam o espírito e a letra do Acordo, expondo o país a um risco real de retorno a um conflito armado em larga escala, com consequências devastadoras.

Miguel Bembe recomendou a criação de um Mecanismo Regional de Garantia Eleitoral, para apoiar tecnicamente os preparativos das eleições previstas para 2026 e promover um processo inclusivo, transparente e pacífico.

O embaixador propôs o estabelecimento de um Fundo Especial de Apoio à Reintegração dos Combatentes, com o

objectivo de facilitar a implementação efectiva dos programas de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), bem como da Reforma do Sector de Segurança (RSS), e contribuir para o desarmamento voluntário da população civil.

Bembe pede libertação de actores políticos

O representante de Angola junto da União Africana apelou à libertação imediata e incondicional de todos os actores políticos detidos arbitrariamente, incluindo o primeiro Vice-Presidente do Sudão do Sul, Riek Machar, como gesto de boa-fé e sinal claro de compromisso com um diálogo inclusivo.

O embaixador considerou, igualmente, urgente o envio de uma missão de alto nível do CPS ao Sudão do Sul, antes que a situação se agrave, conforme recomendado pela maioria dos Estados-membros, incluindo a nomeação de um representante da União Africana para o Sudão do Sul.

Angola reiterou o seu apoio à decisão já tomada durante a Missão de Campo realizado no Sudão do Sul, de utilizar o Fundo para a Paz da União Africana para fazer face aos desafios financeiros dos processos políticos em curso.

incluindo a mobilização dos Estados-membros, bem como outras agências da UA e agências internacionais, como as Nações Unidas, no quadro da mobilização de recursos.

Por último, o embaixador Miguel Bembe reafirmou o compromisso inabalável de Angola com a paz, a segurança e a reconciliação no continente, e a vontade de trabalhar de mãos dadas com os Estados-membros, organizações regionais e parceiros internacionais, para que o Sudão do Sul encontre, finalmente, o caminho para uma estabilidade duradoura.

(J.A.)+++++

Joana Tomás considera empoderamento resposta para o progresso político e social.

A Organização da Mulher Angolana (OMA) defende a continuidade urgente do empoderamento da mulher, de modo a garantir avanços reais de igualdade de género e uma maior participação nos espaços de decisão.

O posicionamento foi manifestado pela secretária-geral da OMA, Joana Tomás, à margem da Conferência sob o lema “Mulheres cruzando fronteiras, suas histórias e sonhos”, que sustentou esta visão com base nos resultados alcançados ao longo dos 50 anos de Independência.

“Tivemos progressos tímidos e precisamos repensar para que as mulheres conquistem mais espaço nas esferas de tomada de decisão”, enfatizou a dirigente da OMA.

Ao recordar o envolvimento activo das mulheres na luta de libertação, Joana Tomás sublinhou que a Independência, também, foi conquistada graças ao esforço de muitas mulheres, algumas das quais perderam a vida em nome da liberdade e da soberania nacional.

A dirigente enfatizou que o combate ao machismo, à violência, à fuga à paternidade e ao abuso de menores passa também pelo envolvimento de toda a família e das comunidades.

Por seu turno, a presidente da Associação de Amizade e Solidariedade Angola-Itália, Josefa Albino, enfatizou a urgência de apoio ao desenvolvimento da mulher nas comunidades.

A exploradora de rochas ornamentais Mireille Fátima de Lima realçou o caminho já percorrido pelas mulheres angolanas.

“Depois de 50 anos de Independência, temos mulheres fortes, ousadas, empreendedoras, que vêm tentando resgatar

o seu empoderamento. A mulher de hoje cuida da família, do trabalho, da empresa e quer ir muito mais longe”, disse.

Por seu turno psicóloga clínica Rosalinda Silva enfatizou o papel da mulher na educação das comunidades. A mulher, sendo a base da família, é também o suporte da nova consciência social, sublinhou.

“A mulher não é apenas a que cuida da casa, é também a que forma cidadãos. Por isso temos de trabalhar para uma educação igualitária, para que a nova geração tenha outras alternativas de futuro”, enfatizou.

O evento deu espaço ao debate sobre a violência, o abandono de filhos, o patriarcado e outras desigualdades que ainda afectam a mulher angolana. (J.A.)++++

MPLA reforça mobilização para as Eleições de 2027.

O primeiro-secretário provincial do MPLA no Cuanza-Norte, João Diogo Gaspar, exortou os militantes a intensificarem o trabalho de base para garantir a vitória do partido nas Eleições Gerais de 2027.

A mensagem foi transmitida durante um acto político de massas realizado na última sexta-feira na localidade de Casualala, município de Massangano.

João Diogo Gaspar enfatizou o fortalecimento das estruturas do partido, incluindo a OMA, JMPLA e os Comitês de Acção do Partido (CAP) para disseminar a mensagem do MPLA em toda a província.

O dirigente destacou o papel do MPLA para a preservação da independência, paz, reconstrução nacional e unidade dos angolanos.

Considerou a elevação de Massangano a município uma conquista do partido, que visa descentralizar os serviços,

reduzir as assimetrias e impulsionar os sectores da Agricultura, Pescas e Mineração.

O político sublinhou que a nova configuração administrativa deve trazer melhorias no abastecimento de água potável, energia eléctrica e vias de comunicação, essenciais para o crescimento económico e bem-estar das famílias.

No fim do evento, o primeiro-secretário entregou bens de primeira necessidade e uma motocicleta à administração municipal, reforçando o compromisso do partido com as populações.

Apontou que Massangano, enquanto município, deverá impulsionar vários sectores produtivos como a agricultura familiar, combate à pobreza, maior fomento da pesca artesanal e o incremento da exploração de recursos minerais, criando novos empregos e oportunidades para o crescimento económico local e o bem-estar das famílias.

“Este avanço traz consigo novas responsabilidades, daí que precisamos trabalhar com maior dedicação para a extensão da água potável, energia eléctrica e melhoramento das vias de comunicação”, exortou.

O dirigente destacou a necessidade de expandir os serviços de acesso à água potável, energia eléctrica e vias de comunicação aos sete novos municípios da província.

Por sua vez, a primeira-secretaria municipal da OMA em Massangano, Irene Ima Panzo, destacou que a organização feminina controla 4.846 militantes integradas em 76 secções.

Segundo a responsável, a OMA, desde a sua fundação em 2 de Março de 1962, esteve e sempre estará ao lado do partido, mobilizando as mulheres de diferentes estratos sociais, no sentido de aumentar a base estatística do partido e garantir o esforço necessário para as vitórias do MPLA.

No âmbito da nova Divisão Político-Administrativa, a OMA no município de Massangano tem estado a trabalhar para conformar as estruturas da organização à luz do processo orgânico, baseando-se no princípio da territorialidade, tal como estabelecem as orientações estatutárias.

MPLA saúda Palancas Negras pela conquista da Taça COSAFA.

O Bureau Político do Comité Central do MPLA felicitou, hoje, os jogadores, equipas técnica, direcção da Federação e todos os colaboradores pela conquista da Taça COSAFA, edição 2025, após uma retumbante e esclarecedora vitória de 3-0, frente a África do Sul.

Para o MPLA, o triunfo traduz parte dos anseios da política desportiva nacional, alinhada com a necessidade de alargar a presença do País na arena desportiva regional, continental e mundial.

Para tal, o Bureau Político do Comité Central do MPLA, reitera o seu incondicional apoio às acções concorrentes à materialização deste desiderato.

Para gáudio do povo angolano, esta conquista reveste-se de particular significado não apenas por ser a revalidação do título, mas sobretudo por ser alcançada no ano da celebração dos 50 anos da Independência Nacional. (J.A.)++++

País regista avanços com projectos e acções para o bem-estar das crianças.

O país registou avanços com projectos e acções que concorrem para o bem-estar da criança, como unidades hospitalares que oferecem um atendimento com maior qualidade, para além da construção de mais salas de aula

que inseriram mais crianças no Sistema de Ensino, afirmou o director-geral do Instituto Nacional da Criança (INAC), Paulo Kalesi.

Em declarações ao Jornal de Angola, por ocasião do Dia da Criança Africana, que se assinala hoje, o responsável indicou que houve, ainda, uma redução do número de crianças em situação de rua e trabalho infantil, aumento do número de crianças vítimas de violência recebendo apoio adequado.

Paulo Kalesi defende que, para a protecção dos direitos da criança, é necessário o fortalecimento das competências dentro da família, pois este é o primeiro núcleo de socialização e protecção dos menores.

“É dentro da família onde ocorrem mais casos de violência que atentam contra o bem-estar das crianças. Porém, é necessário capacitar, também, as instituições públicas e privadas que lidam com os assuntos da criança sobre matérias voltadas para os direitos e bem-estar da criança”, apelou.

Por isso, avançou que se pretende ter esquadras e hospitais amigos da criança, onde os profissionais terão conhecimento básico sobre os direitos dessa franja e garantir a segurança da mesma.

As campanhas para combater a violência contra a criança, avançou, têm ganhado força, com pronunciamentos de alto nível do poder público, como o Presidente da República, a intervenção da Primeira-Dama, do juiz-presidente do Tribunal Supremo, do Procurador-Geral da República, a intervenção dos bispos, dos pastores e de autoridades tradicionais.

Crianças na rua

Paulo Kalesi afirmou que, actualmente, reduziu o número de crianças de rua, pois, disse, há dois anos, em média

cerca de 3.700 crianças dormiam nas ruas em focos de concentração.

Contudo, neste momento, acrescentou, cerca de 1.700 crianças permanecem na rua, sobretudo nas províncias de Luanda e Benguela.

De acordo com o director-geral, o INAC, no âmbito do Compromisso 11, junto dos Governos Provinciais de Luanda e Benguela, continuam a trabalhar para a resolução deste problema, e, hoje, vêm-se os resultados com a diminuição do número de crianças na rua. Porém, ressalta que uma das maiores preocupações da instituição é a instrumentalização de crianças para a mendicidade.

De acordo com Paulo Kalesi, há pais e outros adultos que utilizam os filhos para a mendicidade, com o objectivo de subsistência, deixando-as com roupas sujas e mal amanhadas para que os que passam se sensibilizem e dão alguns trocados, enquanto o adulto ou familiar monitora de longe toda essa acção.

Para dar dignidade às crianças que realmente ficam na rua, existe um programa na província de Luanda, denominado “Vamos sair da rua”, que consiste em retirar as crianças e colocá-las em centros de acolhimento, com meios informáticos e meios alimentares, para garantir condições mínimas para que a criança que sair da rua esteja no centro e não saia dele.

Além disso, avançou, há manuais com procedimentos de trabalho com crianças em situação de rua, que serão usados por profissionais que estão a ser capacitados em seminários provinciais para que a criança não volte à rua.

Dados de Luanda

De acordo com o Gabinete Provincial da Acção Social, Família e Igualdade de Género, durante o Fórum da Criança da Província de Luanda, divulgaram-se os resultados dos últimos dois anos sobre o Compromisso número 9, que aborda a protecção social e competência familiar, em que se destacam as melhorias nos processos de tutela e adopção de menores, a celeridade nos processos de localização e reunificação familiar, acolhimento de crianças em lares e famílias substitutas.

O documento frisou que houve um aumento da cultura de denúncias e no atendimento de casos de violência baseada no género e de crianças expostas.

Quanto às crianças de rua e na rua atendidas em centros de acolhimento durante o período 2023 a 2025, estimavam-se em 559 crianças, sendo 459 rapazes e 100 meninas.

Porém, adverte que há, ainda, desafios e perspectivas para se concretizar, como a criação de casas de abrigo para protecção das vítimas de violência baseada no género, realizar o fórum sobre responsabilidade social das empresas rumo a uma sociedade mais inclusiva, visando a continuidade do projecto "Caminho do Bem", reforçar as acções multisectoriais de protecção da criança e advogar a produção e divulgação de materiais informativos sobre várias temáticas para o reforço das competências familiares.

Os 11 Compromissos

Paulo Kalesi esclareceu que os 11 Compromissos são caminhos que foram identificados para a materialização dos direitos da criança, como a saúde, o registo de nascimento, a alimentação, o direito ao nome, a protecção, a assistência, e onde se constatou 11 vias, 11 caminhos, 11 desafios que compõem esses compromissos.

A municipalização desses compromissos, disse, é fazer com que as situações voltadas para o bem-estar da criança sejam materializadas a partir dos municípios, a fim de a criança ter o apoio que precisa de ser atendida no seu município.

Deste modo, afirmou, a criança não precisa de ir à província ou aos departamentos ministeriais para ver a sua situação resolvida. Por isso, defende que se deve fortalecer os municípios.

“Se cada município garantir os direitos da criança, implementando os 11 compromissos, visto que a criança vive no município e as instituições estão no município, então as respostas serão mais eficazes e a criança será melhor protegida”, salienta.

Entre os 11 Compromissos, afirma, existem alguns que apresentam alguns desafios. Sobretudo o compromisso número 4, que tem a ver com a educação na primeira infância, porque existem poucas creches e urge a necessidade de construção de mais creches públicas nos municípios, pois as que têm são privadas e praticam preços muito altos.

De acordo com o director-geral do INAC, há o desafio do compromisso número 6, que se refere a um conjunto de medidas relacionadas à justiça juvenil, focando na prevenção criminal.

A ideia principal, conta, é que os juízes responsáveis pela justiça juvenil precisam de ter a capacidade de aplicar medidas de prevenção que ajudem a evitar que as crianças cometam crimes novamente.

Dentre estas medidas, refere, está o internamento em um estabelecimento de reeducação, onde a criança seria colocada para passar por um processo de reabilitação e aprendizagem, ao invés de apenas ser punida.

No entanto, o país ainda não tem esse tipo de estabelecimento para receber as crianças que precisam desse tipo de medida, por isso, acredita que há uma necessidade urgente de criação de centros de reeducação para essas crianças, a fim de ajudá-las no processo de reabilitação e recuperação delas.

Em resumo, o parágrafo está a destacar a necessidade de se construir e implementar centros de reeducação para crianças em conflito com a lei, de forma a aplicar medidas preventivas e educativas, e não apenas punitivas.

Sobre os outros compromissos, diz, há avanços significativos, mas que precisam de fortalecimento para garantir a sustentabilidade dos mesmos.

Abuso sexual

Quanto às causas do abuso sexual de menores, Paulo Kalesi disse que é necessário um contínuo estudo sobre as mesmas, por a desestruturação familiar, a crença no feitiçismo, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, tidas como alguns dos factores dessa prática, mas que segundo o responsável, não existem fundamentos para que um pai, avô, professor ou pastor abuse de menores.

Mas, para isso, adiantou, estão a ser traçadas acções que mobilizam toda a sociedade com o apoio das igrejas e associações e órgãos judiciais para prevenir a violência contra a criança.

Segundo o responsável, está em curso uma proposta de Plano de Acção de implementação do Compromisso número 8 sobre a prevenção e o combate à violência a criança, a nível central, provincial e municipal. (J.A.)++++

Banco Mundial reconhece impacto positivo do Kwenda nas comunidades.

O leque de projectos realizados pelo Governo de Angola, com o apoio do Banco Mundial, têm mostrado resultados satisfatórios e positivos, de acordo com o representante da instituição financeira para Angola e São Tomé e Príncipe, em especial o de Fortalecimento do Sistema Nacional de Protecção Social (Kwenda), que impactou a vida de um milhão de pessoas no país.

Juan Carlos Alvarez disse, em declarações ao Jornal de Angola, que o leque de programas da instituição cresceu, exponencialmente, desde a data do reforço da cooperação com o Governo de Angola em 2019, com um total de 17 projectos de investimentos, avaliados em 4.3 biliões de dólares, com um remanescente de 13 mil milhões de dólares, ainda por desembolsar.

Ao fazer o balanço da carteira de programas financiados pelo Banco Mundial, destacou, ainda, entre outras, iniciativas como os Projectos de Agricultura Comercial (PDC), de Reforço dos Sistemas de Saúde (PFSS), de Empoderamento das Raparigas (PAT2), de Reforço da Protecção Social (Kwenda), de Resposta Estratégica do Covid-19, de Resiliência Climática (Reclima), de Apoio aos Pequenos Agricultores (Mosap 2), de Aceleração da Diversificação Económica e de Reforço de Governação Local.

A maioria dos programas, acrescentou, é destinado aos jovens e teve início há poucos anos. Por esta razão, frisou, há ainda fundos reservados para serem entregues.

Projeção

No caso do Projecto Kwenda, com um financiamento de 400 milhões de dólares, dos quais 300 do Banco Mundial, e 100 milhões do Governo de Angola, Juan Carlos Alvarez disse que o impacto tem sido positivo e permitiu ajudar um milhão

de angolanos, que hoje desenvolvem actividades económicas e conseguiram obter o auto-sustento.

Actualmente, referiu, com o relatório do Banco Mundial a concluir, o projecto mostrou que tem sido de grande valia para as pessoas mais vulneráveis residentes nas áreas rurais. Além da Agricultura, sublinhou, as transferências foram, também, usadas na pecuária.

“Fizemos uma visita de constatação às zonas mais recônditas do país e de difícil acesso e ouvimos, a partir de testemunhos directos, os principais resultados, demonstrando que alcançamos os objectivos do público alvo, assim como ajudamos a melhorar a qualidade de vida nessas localidades”, disse.

Devido ao impacto positivo, continuou, foi, recentemente, aprovada a segunda fase do programa, denominado Kwenda II, que começa com uma proposta maior de financiamento, avaliada em 400 milhões de dólares do Banco Mundial.

“Na primeira fase do projecto, a intenção era ajudar até 1.6 milhões de pessoas beneficiárias”, sublinhou, adiantando que com o reforço da verba é possível atingir esse número. Juan Carlos Alvarez informou que, além da segunda fase do Kwenda, estão a ser projectados outros novos projectos com o Governo de Angola, dentre eles o de Emprego Jovem, de Acesso Digital e Cidades Secundárias.

O projecto de Cidades Secundárias, disse, está relacionado com a requalificação urbanística e vai permitir apoiar o crescimento urbano organizado, em particular ao Longo do Corredor do Lobito. “Ainda este ano, vamos terminar de implementar o projecto de Agricultura”, frisou.

Grau de execução

O Banco Mundial, explicou Juan Carlos Alvarez, tem disponível duas janelas de financiamento, uma feita por meio de recursos financeiros e outra pela assistência técnica.

“No caso do apoio financeiro, geralmente inclui projectos com um período de execução de cinco anos, tempo estabelecido para alcançar os resultados desejados, principalmente em termos de impacto na sociedade”.

Os 17 projectos em execução no país, frisou, têm uma vida útil de cinco anos e quanto ao desembolso a estimativa de gastos ronda os 20 por cento por ano. “A meta é atingir os cem por cento do orçamento global de cada um dos programas”, disse. (J.A.)++++

Presidente João Lourenço pedala 28 quilómetros pela saúde.

Com o objectivo de incentivar a prática do desporto, o Presidente da República, João Lourenço, cumpriu, domingo, em Luanda, mais uma jornada de prática desportiva, ao pedalar com um grupo de cidadãos por várias artérias de Luanda.

Dezenas de ciclistas, entre os quais atletas federados pertencentes a clubes da capital, acompanharam o Presidente da República no percurso de 28 quilómetros.

No Memorial Dr. António Agostinho Neto, onde terminou a actividade, o Presidente João Lourenço conversou descontraidamente com os companheiros de pedalada e deixou-se fotografar com todos, em diferentes momentos, tendo, no fim da jornada, deixado uma mensagem de incentivo na página pessoal da rede Facebook.

“Pedalar pela saúde. Por volta das 6 horas da manhã deste domingo, fizemo-nos à estrada, a exercitar o corpo.

Foram 28 km, com muita energia e boa disposição, incentivando a prática do ciclismo. Mente sã em corpo sã, como proclama a sabedoria!”, lê-se.

A actividade contou com a participação de membros da Federação de Ciclismo, destaque para a presidente de direcção, Cremilde Rangel. Os ciclistas dos Amadores do Cicloturismo (ACT) e da Tchaco Sport que também participaram na pedalada.

Em Janeiro do ano em curso, o Presidente da República cumpriu uma actividade semelhante, em Luanda, com a marca de 21 quilómetros.

Na época, num texto publicado na conta oficial do Facebook, o Chefe de Estado realçou: “ Domingo cedo, pedalámos pela saúde. Foram 21 quilómetros. Pratiquemos desporto”.

Na época, num texto publicado na conta oficial do Facebook, o Chefe de Estado realçou: “ Domingo cedo, pedalámos pela saúde. Foram 21 quilómetros. Pratiquemos desporto”.

Em 2024, João Lourenço realizou duas sessões, tendo, numa delas, atingido a marca de 25 quilómetros no tempo de 1 hora e 25 minutos. (J.A.)++++

Palancas Negras conquistam Taça COSAFA.

O Presidente da República, João Lourenço, felicitou, domingo, a Selecção Nacional de Futebol de Honras pela conquista da Taça COSAFA, após vitória (3-0) na final disputada frente à congénere da África do Sul.

Na mensagem dirigida aos Palancas Negras, treinados pelo seleccionador português, Pedro Gonçalves, o Chefe de Estado sublinhou que a vitória “coroou” o percurso notável protagonizado pelo combinado angolano.

“Saúdo a Selecção Nacional sénior masculina de futebol, pela sua vitória esta tarde sobre a congénere sul-africana, o que coroou um percurso notável na concluída edição da Taça COSAFA”, lê-se na mensagem do Presidente João Lourenço, divulgada na página da Presidência da República no Facebook.

“As felicitações estendem-se à equipa técnica que orientou da melhor maneira os nossos bravos rapazes e, também, ao elenco da Federação Angolana de Futebol.

O País agradece, Angola rejubila no ano dos seus 50 anos de Independência”, acrescenta o Chefe de Estado, na mesma nota.

BP MPLA

O Bureau Político do MPLA saudou, igualmente, a Selecção Nacional pela conquista da Taça Cosafa.

Numa nota citada pela Angop, o MPLA felicita os jogadores, equipa técnica, direcção da FAF e todos os colaboradores que tornaram o feito, com uma retumbante e esclarecedora vitória.

O partido no Governo refere, ainda, que para o MPLA o triunfo traduz parte dos anseios da política desportiva nacional, alinhada com a necessidade de alargar a presença do país na arena desportiva regional, continental e mundial. Na mesma nota, o BP do MPLA reitera o seu incondicional apoio às acções decorrentes da materialização deste desiderato.

Governadora de Cabinda

A governadora provincial Suzana Abreu endereçou, também, ontem, uma mensagem de felicitação à Selecção Nacional, pelo título conquistado.

Na mensagem, a responsável da província de Cabinda escreveu que “a conquista eleva o nome de Angola no ano em

que celebramos com orgulho o cinquentenário da nossa Independência”.

Está agendada, ainda, a realização da Feira do Livro “50 Anos do Constitucionalismo Angolano”, que reflecte sobre a evolução das instituições democráticas de direito, o papel da Constituição na sociedade, bem como o incentivo à leitura e à divulgação de obras jurídicas e históricas.

Durante 30 dias, no pátio do Palácio da Justiça, os interessados terão acesso a uma vasta exposição de material literário das diversas áreas do saber, que serão expostos pelas distintas livrarias e editoras convidadas para o efeito.

As comemorações do Dia do Tribunal Constitucional vão contar com a presença de altas figuras do Estado, incluindo representantes dos poderes Legislativo, Judicial e do Executivo. Está agendada, ainda, a realização da Feira do Livro “50 Anos do Constitucionalismo Angolano”, que reflecte sobre a evolução das instituições democráticas de direito, o papel da Constituição na sociedade, bem como o incentivo à leitura e à divulgação de obras jurídicas e históricas. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 12 de Junho de 2025.